

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Emerson Da Silva Rolim

Autores: Ákysa Kyvia de Medeiros Pinheiro Fernandes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No processo de trabalho da Enfermagem, atualmente, muito é discutido sobre a importância da Enfermagem Baseada em Evidências (EBE), uma abordagem prática dos profissionais de enfermagem que utilizam as melhores evidências disponíveis para tomar decisões clínicas, aprimorando constantemente os padrões de cuidado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência prática de servidores públicos, destacando os desafios enfrentados na implementação de práticas baseadas em evidências na enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência de servidores públicos no setor de urgência e emergência em um Hospital da Região Metropolitana de João Pessoa-Paraíba. **Resultados e discussão:** Há a persistência na aplicação de injetáveis na região dorso-glútea, quando a região ventroglútea é considerada mais segura por estar livre de grandes nervos e vasos. Essa resistência à adoção de novas técnicas e à atualização das práticas impede a incorporação efetiva de novas tecnologias. Além disso, verifica-se uma banalização no uso de escalas e protocolos, como a Escala Visual Analógica que é essencial para a aferição da intensidade da dor, especialmente em pacientes com politraumatismos. É notório que muitos profissionais de saúde não utilizam esse parâmetro crucial na assistência, evidenciando uma lacuna no manejo da dor. Outra questão crítica é a ausência de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) atualizados nas atividades de enfermagem, o que resulta em uma execução repetitiva e não reflexiva dos procedimentos ao longo dos anos. Desde as teorias de Florence Nightingale até as de Wanda Horta, as teorias de enfermagem são fundamentais para a prática, educação e a pesquisa, ajudando na compreensão do cuidado, da interação e da organização dos serviços de saúde. No entanto, apesar dessas diretrizes e das inovações em tecnologia em saúde muitos profissionais ainda resistem à mudança, o que dificulta a atualização e a adoção de novas práticas e tecnologias. **Considerações finais:** Portanto, é imperativo reconhecer que a enfermagem é uma ciência em constante evolução, que demanda mais do que a mera repetição de práticas. A ciência da enfermagem exige a integração contínua de novas evidências e a reflexão crítica sobre as práticas estabelecidas para garantir a excelência no cuidado ao paciente.